

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS BORBOLETAS DIURNAS DO UNILESTE, CAMPUS IPATINGA.

Luana Costa Teodoro MACHADO (Unileste); Tania Gonçalves SANTOS (Unileste)

Introdução: Visando analisar a composição e diversidade de borboletas diurnas no entorno do compus Ipatinga, do centro universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste), foram registradas espécies de Pieridae e Nymphalidae, coletadas semanalmente desde março até junho de 2015. A diversidade encontrada nesse ambiente apresenta o grau de concentração da dominância da espécie Nymphalidae, estes parâmetros quantifica o pequeno número de diversidade existente nesse ambiente. As borboletas são bastantes utilizadas em diversos tipos de estudos, apresentam um grande numero de espécies diversificadas e abundantes, e é um grupo indicador da qualidade ambiental. **Objetivo:** O levantamento de quantas espécies habitam nos gramados e áreas adjacentes do campus Ipatinga, do Centro universitário do Leste de Minas Gerais e em quais épocas do ano aparece cada espécie. **Metodologia:** As coletas foram feitas semanalmente, com auxílio de rede entomológica e coletadas em plantas sendo o trabalho realizado geralmente em três etapas: A primeira etapa foi feitas de coletas entre 15h00 e 16h00, por meio das redes caminhando de forma aleatória pela área do campus. A segunda etapa é a montagem, onde foram montadas em esticadores e secas em estufa a 37 graus C, por uma semana. Terceira etapa foram feito observações procedendo-se a identificação das famílias e subfamílias com a Profa. Dra. Tania Gonçalves dos Santos e depois colocadas na caixa entomológica. **Resultados:** : Em um total de 13 horas de coletas foram registrada 51 exemplares de borboletas (Insecta: Lepidoptera), compreendidas em duas famílias (Pieridae e Nymphalidae) e três subfamílias(Nymphalinae, Danainae e Heliconiinae) , nas áreas de estudo pertencentes ao compus Ipatinga, do centro universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste). A família com maior número de exemplares coletados foi Nymphalidae e as espécies registradas foram divididas nas seguintes subfamílias: Nymphalinae (48 indivíduos); Danainae (2 indivíduos); e Heliconiinae (1 indivíduo). Assim, parece haver um padrão para as espécies de borboletas coletadas, que aponta para maior número de Nymphalinae encontrada com maior frequência na biodiversidade presente no bioma da região. **Conclusão:** No total de 51 exemplares, Nymphalinae(48); Danaina (2); e Heliconiinae(1), encontram grande diferenças na representatividade da riqueza de espécie com relação aos exemplares existentes no campus. O projeto de iniciação científica, proporciona conhecimento que ao colocarmos em pratica, amplia nossa visão quanto as escolhas que iremos fazer na nossa vida

Palavras-chave: Borboletas. Espécies. Exemplares.

Agências de fomento: FAPEMIG